

Adaptabilidade e estabilidade produtiva em linhagens elite de feijão-caupi de porte semiprostrado no Cerrado do Brasil

Yield adaptability and stability of semi-prostrate cowpea elite lines in Brazilian cerrado

Massaine Bandeira e Sousa⁽¹⁾, Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽²⁾, Maurisrael de Moura Rocha⁽²⁾, José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior⁽²⁾ e Laíze Raphaele Lemos Lima⁽³⁾

⁽¹⁾ Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Caixa Postal 09, CEP 13418-900 Piracicaba, SP. E-mail: massainebandeira@hotmail.com

⁽²⁾ Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: kaesel.damasceno@embrapa.com, maurisrael.rocha@embrapa.br, jose-angelo.junior@embrapa.br.

⁽³⁾ Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento, Universidade Estadual de Maringá, CEP 80720-900 Maringá, PR. E-mail: dra_lemos@hotmail.com

Os efeitos da interação genótipos por ambientes podem ser reduzidos, utilizando-se cultivares com ampla adaptabilidade e boa estabilidade. O estudo da adaptabilidade e estabilidade favorece a identificação de genótipos de comportamento previsível e que sejam responsivos às variações ambientais, em condições específicas (ambientes favoráveis ou desfavoráveis) ou amplas. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a adaptabilidade e estabilidade fenotípica de linhagens elite de feijão-caupi de porte semiprostrado na região de Cerrado do Brasil. Foram avaliados vinte genótipos de feijão-caupi em nove ensaios VCU de porte semiprostrado em regiões do cerrado no período de 2010 a 2012. Os dados de produtividade de grãos foram submetidos a análises de variância e de estabilidade e adaptabilidade pelos métodos de regressão linear simples, regressão bissegmentada, desvio do máximo ideal, ecovalência e índice de confiança. As metodologias de ecovalência e regressão bissegmentada foram pouco informativas, por indicar apenas a contribuição de cada genótipo para a interação genótipos x ambientes e não revelar nenhum genótipo com comportamento ideal, respectivamente. Os resultados obtidos pelos métodos desvio do máximo ideal modificado, índice de confiança e regressão linear simples foram mais informativos, sendo coincidentes em indicar os genótipos BRS Xiquexique, MNC02-701F-2, MNC02-676F-1, MNC01-649F-2-1, MNC02-677F-2 e Pingo de ouro-1-2 como os mais promissores. Esses genótipos têm potencial para lançamento como cultivares, por apresentarem adaptabilidade e estabilidade produtiva para a região do cerrado brasileiro.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, interação genótipos x ambientes, produtividade de grãos.

Agradecimentos: A Embrapa Meio-Norte pelo financiamento da pesquisa e a CAPES pela bolsa de estudos.